**PROJETO** 155/2017

# Aprovação de projeto pode deixar Tangará da Serra sem internet

Parecer foi protocolado na Câmara na tarde de ontem

## Preocupados, grupo de empresários protocolou parecer na Câmara Municipal

RODRIGO SOARES / Redação DS

Tramita na Câmara Municipal de Vereadores um projeto de lei que pode gerar prejuízos para a população em geral que diariamente utiliza os serviços de internet. Através da proposta 155/2017, novas regras estão sendo sugeridas pelo Executivo Municipal para a instalação de antenas de comunicação na cidade, o que poderia causar grandes mudanças para as empresas do setor.

Preocupados com a possibilidade, um grupo de empresários protocolou na tarde desta quarta-feira, 18, um parecer na Câmara Municipal, explicando todas os prejuízos que a aprovação da proposta poderia causar.

Segundo os empresários, o projeto prevê uma excessiva regulamentação destinada aos micros e pequenos empresários de telecomunicações, o que inviabilizaria e encareceria ainda mais o serviço de internet no município.

> Quase metade da população pode deixar de ter internet

"Caso esta lei seja aprovada, os artigos 17 e 18 afetariam grande parte das antenas já instaladas, de diversos empresários do ramo, que fariam a remoção e neste caso afetaria diretamente o sinal recebido pelos clientes", cita um trecho do parecer entregue aos vereadores, destacando que com a aprovação do projeto, algumas empresas de telecomunicação também terão que retirar as torres que se encontram em bairros mais distantes, diante das taxas e custos provenientes das adequações propostas. "Diversos bairros serão afetados, o custo da internet a rádio irá ter acréscimo, sem contar nos empresários que irão migrar seus investimentos para outros municípios", relata o parecer.

Nas redes sociais, o grupo de empresários também tem demonstrado insatisfação e preocupação com o Projeto de Lei.

"O resultado disto é que as pequenas empresas, que hoje atendem cerca de 20 mil pessoas em Tangará da Serra, podem simplesmente fechar as portas. Ou seja, quase metade da população tangaraense pode deixar de ter internet", enfatizam. A proposta deverá entrar na pauta do Legislativo na sessão do próximo dia 24.

Reintegração de posse foi cumprido no Bela Vista

**REINTEGRAÇÃO** DE POSSE

# Imóveis no Bela Vista serão demolidos

## Reintegração de 15 imóveis aconteceu na manhã de ontem

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Poder Judiciário cumpriu na manhã desta quarta-feira, dia 18 de abril, uma determinação de reintegração de posse que atingiu 15 imóveis do Jardim Bela Vista, em Tangará da Serra. A medida foi acompanhada pela Polícia Militar, a fim de garantir o cumprimento do mandado, assim como a segurança dos envolvidos.

De acordo com o procurador do Município, José Ricardo Ferreira Gomes, a prefeitura deverá promover a demolição dos imóveis desocupados. "Tivemos outras áreas que foram reintegradas e os moradores retornaram para os imóveis (...) O procedimento é fazer a demolição", confirmou o procurador, destacando que os moradores foram notificados antes do cumprimento judicial.

"A intimação dessa ocupação ocorreu em outubro do ano passado. Por agora, foram 15 imóveis, mas o total de invasões são 40, inclusive em Áreas de Preservação Ambiental", relatou.

> O procedimento é fazer a demolição dos imóveis

Mesmo com a insistência dos moradores em não deixar o local, o Oficial de Justiça Aluíso Francisco explicou que a ordem do judiciário foi promover o desocupamento dos imóveis. "Nosso dever é cumprir o mandado e reintegrar a posse para a parte autora, que é a prefeitura".

O morador Aroldo da Costa, que é casado e tem duas filhas, lamentou a situação. "Eu comprei o terreno de uma mulher, que me vendeu por oito mil e ficou de me passar o contrato depois, mas ela sumiu. Não invadi. Conversei com a Secretaria de Assistência Social e me falaram que o terreno era da prefeitura, isso depois que eu havia construído (...) Não tenho para onde ir, agora é entregar nas mãos de Deus", lamentou o morador.